

# A NOVA ERA

ANO XLV

N.º 1367

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1511 - C. Postal, 05 - FRANCA

Diretor de 15-11 27 a 21-4-42  
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato  
Gervásio: Vicente Richinho

## Prof. Agnelo Morato Júnior

### José Russo

postulados da Terceira Revelação - o Espiritismo!

Parte da vida em plena exuberância, com a alma povoada de sonhos e planos de realiza-



ções futuras, em prol de seus semelhantes, o moço de alma pura, levando de retorno para o grande além os mais belos ideais de futuro progresso, nesta trajetória que se finda tão inesperadamente.

Alguns dados referentes à vida de Agnelinho, que vivera menos de um quarto de século, dão do muito que conquistou, em tão pouco tempo, na esfera do saber.

Diplomado em Letras pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Franca, cursava o 5º ano de Direito na Faculdade local, ao mesmo tempo em que cursava o 4º ano Normal do Colégio "Jesus, Maria e José", e um curso de Pedagogia em São José do Rio Pardo.

Foi professor de Inglês em S. Joaquim da Barra e de Português no Colégio Técnico Agrícola, no Instituto Francano de Ensino e no Educantário Pestalozzi.

Dotado de excepcional espírito de cooperação, grande capacidade de trabalho e acendrado amor aos estudos, foi presidente do Grémio XXI de Setembro, da Faculdade de Filosofia local, tendo então pugnado pela união de todas as agremiações acadêmicas francanas. Era dos elementos mais atuantes da Mocidade Espirita de Franca e amante da música: como exímio violinista, integrava o Conjunto "Super Grupão", cuja visita a Passos (MG) o levava até aquela cidade, onde o conjunto defenderia, no 4º Festival da Canção Popular, a composição de Gilberto Antônio de Carvalho, "Participação", classificada em 3º lugar no referido certame. Essa participação lhe custara a vida.

Na manhã de sábado, 22 de julho, viajando em seu "volks" para S. José do Rio Pardo, ali prestou exame no Curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, rumando à tarde para Passos, a fim de tomar parte no Conjunto.

Terminado o festival, por volta das quatro horas da madrugada, empreendeu a viagem de retorno a Franca, sendo colhido a meio caminho, pelo capotamento do Volkswagem, às 7,15 hrs., morto, entre Santo Antônio da Ale-

gria e Altinópolis.

O jovem educador era filho de nosso velho amigo Agnelo Morato, caro companheiro de 30 anos nas lides da doutrina espírita e na imprensa, e de sua digna esposa d. Erlinda Morato. O pai, dr. Agnelo, destacado elemento dos meios sociais, artísticos e culturais francanos, Inspetor do Serviço Dentário Escolar nesta Região, Redator do jornal "A Nova Era", e membro da Diretoria da Casa de Saúde "Allan Kardec" e da Fundação Espirita "Judas Iscariotes", Presidente do Centro Espirita "Esperança e Fé", Fundador do Club da Saudade, além de radiologista, poeta e compositor.

O sepultamento do corpo de Mestre Agnelinho deu-se no domingo, 23 de julho, com inigualável acompanhamento da população e de seus colegas e alunos de todas as escolas da cidade.

Aos pais, atingidos pelo golpe da partida inesperada do filho amado, oferecemos a nossa solidariedade plena e de amigos na dor, certos de que, embora de coração ferido, saberemos evitar aflições e tristezas a fim de não perturbar a tranquilidade de nosso querido Agnelinho, em repouso temporário nos departamentos assistenciais do Além, até que nos seja concedido o feliz reencontro, que a morte não tem poder de extinguir entre os que se amaram na experiência terrena. Paz e Luz ao amigo liberto, fé e resignação aos que ficaram, são os votos vibrantes que oferecemos nesta hora de dolorosos testemunhos!...

## Livros

O Instituto de Difusão Espírita editou duas obras espíritas, dentro de sua eficiente Campanha de Divulgação do Livro Espirita. Uma é "Reencarnação e Vida", de Amália Domingo Scler, a já sobejamente conhecida escritora espiritualista. É de salientar a nova apresentação gráfica dessa Editora, que nesse livro tem muito de perfeição, com ilustrações modernas e comunicativas, ampliando ainda mais o caráter vivo e humano da pena da inspirada escritora. O livro tem 318 páginas de maravilhosas lições testemunhadas pela Autora. Preço do exemplar: cr\$ 7,00.

"Mãos Unidas" é o nome do outro livro, enfeitando riquíssimas mensagens de Emmanuel, através da mediunidade de F. C. Xavier. Também nesta edição sobressai o esmerado carinho gráfico imprimido pelo I. D. E. Seu preço: cr\$ 6,00.

Pedidos dessas jóias espíritas ao Instituto de Difusão Espírita - Cx. Postal, 110 - Araras (SP), que atende pelo Reembolso Postal.

Agradecemos ao Correspondente Arceu Scanavini pelas informações e pelas ofertas.

## Agradecimento

Bendita a religião que nos esclarece sobre os problemas da existência terrena, e nos desfralda, hoje ou no porvir, a bandeira da esperança!

Pasados os momentos do doloroso impacto que nos atingiu, com o passamento de nosso querido filho Agnelo Morato Júnior, sentimos o enorme conforto provindo da afeição dos incontáveis confrades e amigos, que bem compreenderam a irrevitável e natural angústia que de nós se apossa nos momentos críticos da vida. Valeram-nos toda essa afeição sincera, toda essa verdadeira solidariedade de todos. Sim, valeram muito! Essas palavras amigas reconfortaram tanto e valeram tanto como o único remédio nestas horas difíceis.

Não esmorecer nas embatidas ásperas que a vida terrena nos propicia, que são estranhos caminhos para a Evolução e para o Bem - este o ensino maior que a Doutrina Consoladora nos re-

vela; este o estímulo de paz e esperança que ela nos transmite nos momentos em que as grandes tristezas, os grandes testemunhos nos vêm bater às portas.

A ela - a Sublime Doutrina - o nosso reconhecimento pelo Hino à Resignação que, silenciosa e docemente, entou ao nosso espírito abatido, no momento inseguro!

A eles - os confrades e amigos, amigos de sempre e das horas angustiosas - a gratidão mais sentida de toda a família do Agnelinho!

E a ele, o querido filho que tão inesperadamente nos deixou, para ingressar no mundo da espiritualidade, o "até breve" de todos os que na lembrança jamais o deixarão de ter!

Deus seja louvado por mais essa oportunidade de exercitarmos nossa paciência e compreensão das leis divinas, que visam nos preparar para a existência maior da espiritualidade!

Agnelo Morato e família



## Correio de A NOVA ERA

Toriba-Acã

N. N. C. (CURITIBA - Pr.) As idéias do prof. Zaitsev, da Rússia, que nos dão informações de que o Cristo - astronauta, parecem ganhar aceitação no terreno científico. Os incapa- zes, às vezes, de explicar certos fatos extraordinários, nem sempre explicáveis pelas leis objetivas da Ciência, firmadas como específicas, acabam por forçar explicação de certos fenômenos. É aí a Estrela de Belém já não é mais um astro e sim uma astro-nave. E Cristo, um visitante de outros mundos.

Interessante: há várias obras escritas que confirmam e endossam essas opiniões. Mas o que nos estranha sobremaneira é essa tese já estar empolgando os moços espíritas que, certo, nem lêem a Doutrina nem estudam seus postulados.

Numa ligeira avaliação vemos as idéias que surgem e são logo endossadas por uma turma dos aproveitadores das novidades sensacionais. Surgem Ramatis, e ei-los pressurosamente a atacar e defender suas idéias; surge o Zarusismo e há uma onda de aplausos a essa maneira de envolvimento apócrifo.

Poristo não nos surpreende ver Roustaing com tanta aceitação no meio espírita, quando se tem a certeza de que a lógica de Kardec se entrosia mais perfeita no Cristo. Houvesse mais consciência de estudos e sentido exato das leis de causa e efeito, e teríamos todos esses elementos como objeto de estudos curiosos ou alguma fantasia literária, nada mais.

F. M. C. (ATIBAIA - SP) Devemos esclarecer ao distinto confrade que Olívio Novais é jornalista muito consciente. A colaboração enviada teve nota da redação como uma contribuição muito preciosa dele. O irmão poderá entender-se diretamente, por correspondência, com ele. Seu endereço: Cx. Postal, 1438 - Campinas - SP. Dessa maneira poderá ter esclarecimento sobre a procedência da linda mensagem "ORAÇÃO DA MANHÃ".

A. O. S. (PROMISSAO - SP.) Sua reportagem sentimental sobre o Pestalozzi, muito oportuna. Pena o confrade não tirou uns minutos para ter contato conosco e visitar outras entidades de labor espírita de nossa terra.

E. S. (SAO PAULO) - Seu trabalho "Exercício à Cristicidade" foi apreciado por nós como um esforço de quem procura ser útil às letras espíritas pelos filosofos dos termos. Infelizmente há neologismos que correm por conta de sua imaginação. Escrever com simplicidade e ao alcance de gente humilde deve ser ainda, e por muito tempo, a obrigação dos homens responsáveis a esclarecer as mentes sequiosas de lições evangélicas.

## Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec»

durante o mês de junho de 1972

SECCAO FEMININA:	SECCAO MASCULINA:
Existiam em tratamento... 104	Existiam em tratamento... 106
Entraram durante o mês... 6	Entraram durante o mês... 6
Total... 110	Total... 112
Tiveram alta:	Tiveram alta:
Melhoradas... 5	Melhoradas... 7
Curadas... 2	Curadas... 1
Falecidas... 0 7	Falecidas... 0 8
Existem nesta data... 103	Existem nesta data... 104

José Russo - PROVIDOR -

Dr. Rubens Jacintho Conrado - Diretor - Clinico -

# O jogo, esse mistificador Educação ou desenvolvimento mediúnico

O mal não se encontra apenas no pano verde ou na perturbadora roleta. O vício também surge, ludibria, e se consolida através de processos bem mais simples e acessíveis ao grande público.

Houve a época áurea do chamado "jogo do bicho". A Loteria Federal e outras iniciativas congêneras e correlatas sempre conseguiram o lugarzinho ao sol, despreziosos, mas constantes.

Temos, como variação sobre o mesmo tema, a já vulgarizada "corrida de cavalo". E, agora, surge a epidemia sem controle ou denúncias, de um jogo carinhosamente chamado de "loteca".

Seja na forma de palatinhos de fósforos, escondidos na mão, seja na aparência complexa e sofisticada dos grandes casinos, o jogo é e sempre será - O JOGO, fruto de um estado de espírito negativo e pecaminoso.

Que se não argumente tratar-se, em alguns casos, de mera distração. Admitindo-se que o fosse (e não é!), oferecerá o grande perigo de um hábito que começa em pequenas doses, mas que se amplia ao infinito, mercê da ambição que o estimula e jamais se refreia.

Ouvimos certa pessoa, provavelmente ingênua e boa, exclamar, com muita convicção:

— Se eu ganhar na loteria esportiva, darei grande soma aos pobres!

É fazer idéia errônea do Criador.

Deus não é comerciante e jamais barganha favores. E não seria o "dizim do jogo" que viria caracterizar o ato de caridade, conferindo-lhe o galardão da renúncia salvadora.

O "óbulo da vídua" atesta-nos que não é a qualidade da oferta que valoriza a esmola, mas a intenção de quem a dá.

Jogar é aplicar o capital "x", na tentativa de auferir o lucro "y". Só pode originar-se do seguinte raciocínio: "o dinheiro far-me-á feliz, dar-me-á o poder, as honrarias e todos os recursos para eu oferecer ao meu corpo o que meu corpo está a reclamar".

De nada adiantaria mascararmos a atitude ambiciosa de jogador com as desculpas inconsistentes: "é só distração... se eu ganhar farei donativos aos necessitados... sei controlar-me..."

Nunca a riqueza pretendida viria revelar o que já revela "a priori", apenas na expectativa de obtê-la: "com o dinheiro comprarei a felicidade terrena!"

Entretanto, as convicções básicas do cristão nunca admitiriam a conquista do mundo, em detrimento da alma imortal. E não seria, outrossim, neste plano necessariamente doloroso de provas e expiações, nesta faixa penumbrosa de conquistas sempre efêmeras, sempre ilusórias, que realizaríamos o ideal de paz e ventura.

Com o jogo, e para o jogador, repete-se a tentação simbólica da serpente, na previsão e no antegozo do poder, que a ambição promete e a vaidade justifica.

Já não comeremos o pão de todos os dias com o suor do rosto. Ele ser-nos-á oferecido de forma fácil, imediata e superabundante e seremos o deus, no paraíso eterno de todas as glórias, senhores absolutos da ciência do bem e do mal.

Todavia, Alguém que não tinha onde reclinar a cabeça, Alguém que nascera em humilde manjedoura, e morrera na Cruz, nu e martirizado, dissera-nos algo bem diferente sobre os bens deste mundo.

"Não acumuleis para vós tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corrompem e onde ladrões escavam e roubam;

mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam nem roubam;

porque onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração".

(São Mateus - 6: 19 a 21)

São as palavras de eternidade, que o Cristo de Deus profere para os que têm ouvidos para ouvir:

"Em verdade vos digo, que um rico dificilmente entrará no reino dos céus. Digo-vos mais: é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha, que entrar um rico no reino dos céus".

(São Mateus - 19: 23/24)

Ilude-se quem confia nas promessas do jogo, inclusive porque não é na posse das riquezas materiais que se obtém a tranquilidade interior.

A afirmação a respeito provém do Mestre infalível de todos nós:

"Filhos, quão difícil é, para os que confiam nas riquezas, entrar no reino de Deus!"

(São Marcos - 10: 24)

"Acautelai-vos e guardai-vos da avarizia; porque a vida de qualquer não consiste na abundância dos bens que possui".

(São Lucas - 12: 15)

O ato de jogar é, sempre, a

luz vermelha do perigo, que se acende, alertando-nos de que há falhas em nosso critério valorativo.

E quem tiver olhos para ver, que veja, enquanto for tempo para providências, pois o hábito do jogo, uma vez contraído, é como aquele anjo das trevas de que nos fala Jesus: traz consigo outros sete, ou mais ainda, para a tortura crescente do infeliz obediado.

Antônio de Pádua Reis

## O sacrifício de hoje

— II —

São chegados os tempos e com eles o Espiritismo da solidariedade fraterna ministrando evangelicamente o ensino de tudo isso, desse tormentoso e inquietante porquê de tantas dores e sofrimentos.

E o homem pára, fica indeciso e vacila em prosseguir a sua jornada, receando o abismo-mistério, amedrontando-se com o possível despenhadeiro. E a voz amável, terna e amiga continua a ensinar-lhe racionalmente a necessidade do sofrimento como elemento de evolução do Espírito-o viajor da eternidade, o bandeirante dos séculos - no trânsito indispensável pelo plano das provas.

Só o Espiritismo, esta revelação decisiva dos Espíritos, que valoriza os sofrimentos em harmonia perfeitos com as necessidades de cada um, aponta a tarefa prioritária - como dever imediato a cada criatura, orientando-a para que as almas enfermas encontrem o remédio adequado e compreendam as razões profundas das dores. Só o Espiritismo, com a sua escala de meditações, pode oferecer o auxílio agasalhador aos espíritos em desespero, sem abrigo, sem capacidade para enfrentar o frio das dúvidas.

Só o Espiritismo, sim, somente ele é que interpreta fielmente a Lei do Progresso, que transforma e ensina que só o amor constrói para a eternidade e possui a força irreversível para edificar a Verdade no coração da criatura. Só o Espiritismo, na sua gigantesca obra de divina cristianização, desassombadamente revela ao homem os seus deveres sem concessões, e examina a tempestade que devasta os bosques sombrios, distendendo a mensagem de libertação e esperança.

Espiritualizem-se os homens, buscando primeiramente o Reino dos Céus, despojados das suas vaidades transitórias de mando e admiração, aceitando os valores evangélicos como meta de realizações futuras para a conquista do próprio espírito.

Investiga e perquire, ó homem, a facilidade com que podes te atirar ao trabalho como seguidor do Cristo, habilitando-te à legitima paz que disciplina as realizações, sem asfixiar o teu raciocínio! Pára, ora e entrega teus anseios ao Supremo Guia da Humanidade! Ilumina tua mente e liberta-te dos falsos preconceitos que te perturbam espiritualmente! Examina o que te faz escravo na tua esfera de ação! Estuda a Doutrina dos espíritos para poderes perceber as sutilezas ocultas em ti mesmo e enfrentar sem tibiezas as aparentes dificuldades que

Muito se tem escrito ou falado a respeito do desenvolvimento mediúnico. Nunca é demais voltar ao assunto.

A educação mediúnica é tarefa de muita responsabilidade para quem dirige, porque todos sabem que ninguém desenvolve ninguém; o médium recebe esse dom de Deus, para aplicá-lo em benefício do seu semelhante.

É preciso saber que a educação ou o desenvolvimento mediúnico não deve ser forçado, pois deve ser um dom muito natural.

O dirigente dos trabalhos me-

diúnicos nunca deve se aproximar do candidato a médium querendo impor que ele receba um espírito, dizendo: "Irmão, receba o seu protetor ou outro espírito". Se ele não está preparado para sentir coisa alguma, como poderá receber influência estranha?

A natureza não dá saltos, a fruta só cai da árvore quando está madura. O dirigente de uma sessão espírita deve ser paciente, ter perseverança e muito amor, deve ir com calma, e, antes de procurar desenvolver o médium, deve ensinar-lhe a doutrina espírita, codificada por Allan Kardec. É preciso que o futuro médium conheça a sua responsabilidade e os perigos que corre se fizer mau uso dos seus dons mediúnicos.

O dever de um dirigente é orientar, disciplinar, educar o candidato, mostrar-lhe os erros, humilhar, com amor e carinho, e repetir, fazer com que ele estude a doutrina. Assim saberá que o bom médium deve processar a sua reforma íntima, eliminando a vaidade, o orgulho, os vícios, refrear os maus instintos, a ambição e a impaciência, e muitos outros defeitos que, com boa vontade e perseverança, eliminará, para o próprio bem.

Muitas criaturas poderiam se tornar grandes trabalhadores de Seara de Jesus, mas se forem mal orientadas, perdem o seu precioso tempo e a oportunidade de serem úteis e de cumprirem a tarefa de que vieram investidas.

Portanto, médiuns e dirigentes estudem a doutrina antes de tentarem o ingresso num campo complexo e cheio de perigos e desilusões, quando não estão preparados na tarefa de que foram incumbidos de desempenhar neste plano.

José Bellandi

## Materialização a longo prazo

Há seis anos atrás formamos um Grupo homogêneo de pessoas escolhidas e estudiosas, com a intenção de se desenvolver faculdades de efeitos físicos com finalidades educativa e caritativa. Todos os membros do Grupo eram vegetarianos, abstêmios e antibagistas. Se algum desrespeitasse essas exigências, era imediatamente afastado. Havia, ainda, a obrigação de preparo espiritual durante a semana. Naquele dia todos deveriam manter-se calmos, serenos e tranquilos.

Logo nos primeiros trabalhos, um dos cooperadores espirituais garantiu-nos que em pouco tempo haveríamos de obter magníficas materializações de dois espíritos familiares, que atestavam suas presenças em nossa Casa com seus ruidos característicos.

Pela psicofonia obtivemos excelentes mensagens, que eram gravadas e posteriormente datilografadas para distribuição e estudos de cada membro do Grupo. Altas personalidades que se projetaram na vida planetária valiam-se do ambiente sério e ordeiro para transmitir mensagens de esperança e consolo a seus irmãos ainda presos à matéria densa.

Decorridos dois anos de trabalhos ininterruptos, sem nenhum êxito, não obstante as promessas que fizeram, resolvemos prosseguir com as reuniões por mais um ano. Findo aquele prazo sem nenhum sucesso, aventuramo-nos, com certa desilusão, mas com sincera humildade, interrogar uma das entidades comunicantes que

na ocasião discorria sob temas doutrinários. Com naturalidade respondeu convicta:

"Graças a Deus aí estão os dois espíritos materializados, conforme prometíamos".

Não entendendo a resposta, pedimos-lhe que aclarasse o assunto. A resposta foi:

"As materializações através da ectoplasma são de curta duração e de pouca utilidade; motivo pelo qual resolvemos materializá-los pela reencarnação única Materialização a Longo Prazo que não deixa dúvidas e é de grande utilidade para todos nós.

Desse modo, ambos os espíritos são hoje seus adorados netinhos Rogério e Ângela. Satisfeitos? — Claro... claro..."

Theodomiro Rossini  
Ourinhos — SP

## Pensamento

"Entre o maldizente e o malfetor só há diferença de ocasião Quintiliano

## Aos nossos colaboradores

Solicitamos de nossos colaboradores o favor de enviarem as suas produções datilografadas, em dois espaços, a fim de facilitar o nosso trabalho de composição.

## Carta do Além

(De uma filha para seu pai)

Eu sei que ainda vives em tortura, que uma lembrança envolve-te e domina... E chegas a esquecer que o Mestre ensina que a vida existe além da sepultura!

Tudo é lei... Tudo é Deus quem determina! Quanta vez Ele dá-nos a ventura disfarçada através da desventura — nas lágrimas, na dor que nos calcina?!

Não chores mais as ilusões sonhadas — as festas e alegrias já passadas — e todo aquele mundo que eu deixei!

Não prendas tua pena na revolta: Solta, meu pai, a tua pena, solta — pois agora já sabes que voltei!

José Arneiro

# Exegese evangélica

Arnaldo S. Thiago

(Continuação do número anterior)

São Mateus - Capítulo VI - versículos 19 a 34: O Tesouro do Céu. O Olho Puro. Os Dois Senhores. A Ansiosa Solicitude pela Nossa Vida.

19 Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam:

20 Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem corrompem, e onde os ladrões não minam nem roubam.

21 Porque onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração.

22 A candeia do corpo é o olho: de sorte que, se o teu olho for bom, todo o teu corpo terá luz:

23 Se, porém, o teu olho for mau, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes serão as trevas!

24 Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.

25 Por isso vos digo: Não andeis cuidadosos enquanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber: nem, enquanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo mais do que o vestido?

26 Olhai para as aves do céu, que nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros: e vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas?

27 E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados, acrescentar um côvado à sua estatura?

28 E, enquanto ao vestido, porque andais solícitos? Olhai para os lírios do campo, como eles crescem: não trabalham nem fiam;

29 E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.

30 Pois, se Deus assim enfeitou a herva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pouca fé?

31 Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos?

32 (Porque todas estas coisas os gentios procuram) Pois vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas:

33 Mas buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

34 Não vos inquieteis pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal.

Continuação do Sermão da Montanha. O Juízo Temerário. Capítulo VII - Versículos 1 a 5.

1 Não julgueis, para que não sejais julgados.

2 Porque com o juízo com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que tiverdes medido hão de medir para vós.

3 E porque reparas tu no arguenteiro que está no olho do teu irmão, e não vês a trave que está no teu olho,

4 Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o arguenteiro do teu olho: e, eis uma trave no teu olho?

5 Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então cuidarás em tirar o arguenteiro do olho do teu irmão.

## O Sermão da Montanha

Alberto de Oliveira

Homens, não cuideis só da vinha e do celeiro:

Cuidai da salvação, cuidai da alma primeiro.

Vosso maior empenho é ter gado e ter pão:

Pois fora bem melhor, loucos, ter coração!

Tendes pomar viçoso e de frutas coberto,

Mas vossa alma é mais triste e nua que um deserto!

Que importa que o trigo prospere e cresça a vinha,

Se em vós só cresce a má semente, a erva daninha!

Vede as aves do céu tão felizes, tão belas!

Foi Deus quem semeou e quem lavorou para eles!

Não têm lugar, não têm vinha ou seara opulenta...

Foi Deus quem lhes deu vida e é Deus quem lhes sustenta.

Em vez de, como vós, ceifar, enceleirar,

Vão à busca de Deus, voando, pelo ar...

E enquanto vós cuidais da ceifa e da vindima,

Seu vóto, sem cessar, de Deus as aproxima!

O gente louca e vã, que um medo vão consome:

Só vos assusta o frio e vos inquieta a fome!

Ter vestidos na arca e crias na manada

É ter tudo, direis; e eu digo: é não ter nada!

O que fiais na roca e no tear teceis

Não encobre de Deus os males que fazeis!

Não há sede que esconda ou véu que dê abrigo

Aos que a mão do Senhor marcou para o castigo!

O gente louca e vã, vede os lírios do val

Vestidos de brancura e graça matinal...

Salomão não trajou veludos nem brocados

Como os vedes trajar as rosas nos silvados.

Quem vos teceu, jasmims, violetas, nenúfares?

Foi Deus que vos fiou e teceu nos seus teares...

Imitai, gente vã, teimosos pecadores,

Ou o exemplo da ave ou o exemplo das Hóres!

## Prezado Leitor

Quando for se mudar, solicitamos-lhe a obsequio de comunicar-nos com antecedência seu novo endereço, assim como a velha, a fim de que possamos fazer a transferência, sem que venha a perder algum número de nossas edições.

## Pensamento

"O que se ganha pela força, por ela também se perde".

Marquês de Maricá

# ... e suave o jugo

Iron Junqueira

Meu amigo!

Onde tu chegares, ou de onde saíres, deixa, com todos, a solidariedade e a alegria. Que a tua presença seja lenitivo e esperança para o teu semelhante.

Nos locais onde emprestas o teu trabalho, que resplandeça, sempre, a bênção do teu dever retamente cumprido, e que ninguém encontre, na tua conduta, motivo de desagrado. A moral deve diligenciar todos os teus movimentos.

Pelas ruas, compreende a alegria que sentem os teus amigos, ao saudá-los discretos, mas sinceramente. Até nas amizades devês ter discrição.

No lar, desdobra em carinho e compreensão para com todos. Se o farol a fazer luz no teu ninho doméstico. Se a coluna da Paz e da Harmonia. E verás "como é bom ser bom".

Nas horas de repouso, não permaneças com a mente vazia, a fim de que a caligem dos pensamentos inferiores não te venha demolir o equilíbrio e a prudência. Aproveita o ensejo para orar em favor de quantos caem de um conforto espiritual.

Ou procede uma leitura edificante, colaborando com o progresso moral dos que te cercam.

Deixa as esquinas, as portas de bares, onde, às vezes, são imprestáveis as conversações com amigos. Valoriza e santifica as tuas horas e os teus minutos, recordando que toda movimentação nobre constitui mérito para o teu Espírito.

Preenchas o vago da tua vida com o serviço a favor do teu semelhante, evitando, assim, as contrariedades, perturbações e

## Graças a Deus!

Sempre que se nos oferece uma oportunidade, seja em uma reunião espírita, seja em uma reunião social, seja em uma reunião familiar, seja na intimidade de nossas conversações, dizemos: Graças a Deus!

No entanto, poucos são os que meditam na profundidade da expressão. Nem sempre repetimos a singeleza e o sentido da frase. Nem sempre rendemos Graças sinceras ao Todo Misericordioso pelos sofrimentos físicos e morais, que redundam em nossa elevação.

Devemos, sim, quando ofendidos, e as ofensas forem por nós recebidas com tolerância e amor ao ofensor, render Graças a Deus pela oportunidade e compreensão que tivermos.

Devemos render Graças a Deus todos os dias por termos renascido. Cada dia que conseguimos vencer — e na balança da consciência tivermos obtido saldo positivo em nossas ações —, mais perto estaremos da pureza espiritual que almejamos e lutamos por alcançar.

Quando vemos o Sol pela manhã, rendamos Graças a Deus por enxergarmos o nosso próprio caminho. E ao vermos esse caminho, rendamos Graças a Deus por termos como nosso orientador e guia um Pai tão Amantíssimo.

E nós, espíritas, rendamos Graças a Deus por termos compreendido e sentido o verdadeiro objetivo do Cristo Jesus.

Graças a Deus por podermos dizer: somos Espíritas!

Sérgio Lourenço

males de toda espécie. A única maneira de se livrar do mal é viver no Bem, e fazer apenas o que for Bom.

Procureis fundar o teu Espírito com as imortais realizações da Caridade, porque os atos bons são combustíveis para a candeia da tua alma. Portanto, meu grande amigo, tu que nos honras com a tua atenção, "enche de querosene a tua candeia... porque a noite virá".

A grande ventura do homem consiste em fazer tudo sempre da melhor maneira, desde os de-

veres mais pequenos às mais sagradas tarefas da vida, porque o enriquecimento espiritual da criatura começa na sua transformação para melhor, desde as coisas aparentemente mais insignificantes.

E quando, então, meu amigo, estiveres obedecendo ao Roteiro ensinado pelo Mestre da Vida, sentirás a alegria de viver, mesmo nos momentos mais cruciantes da existência.

... É que todo aquele que anda com o Mestre, que já O compreende e O obedece, tem leve o fardo — e suave o jugo.

**LAR DA VELHICE DESAMPARADA**  
 precisa de seu auxílio  
 Rua José Marques Garcia, 395 - Cx. Postal, 65  
 Telefone 3318 - FRANCA  
 Gerente — VICENTE RICHINHO

## Prisão dos pássaros

De há muito vimos notando

que cada coisa deve ser colocada em seu devido lugar. Cada ser vivente deve viver justamente em seu ambiente próprio, em seu âmbito adequado, que lhe proporciona vida alegre, em sua expansão feliz, em sua procriação, como determina a Lei Divina: "Crescei e multiplicai".

Entretanto, o homem, em plena consciência disso, sai pelos campos em perseguição dos pássaros. Com sua astúcia, armilha uma armadilha, e o guloso bichinho, sem pensar na astuciosa traição, cai na rede da tentação...

Por que prendê-los? Não são condenados nem são valentões... Só porque cantam bonito — por esta razão? Os que isto fazem não sabem que muitas vezes se prende certos pássaros que deixam no galho de uma árvore seu belo ninho, e alifim os seus avós e os seus filhotinhos, que, sem a proteção de seus pais, morrerão de frio e fome...

Só não tendo alma e nem coração para se sair pelos campos em busca dos reis, dos orfeus, que cantam pela florestas desferindo louvor a Deus pela sua liberdade e pelo seu dom de voar! Os pássaros vivem em festa, cantando pelas florestas, sem maldade, sem orgulho, sem egoísmo, sem inveja, sem luxo e sem retórica, soltando os seus gorgeios, seus trinadoes, como uma prece ao pai Criador, for-

mando harmonia na natureza.

Já nós observamos que muitos pássaros estão presos em âmbito frio, infecto, onde não entra um raio de Sol para aquecê-los e protegê-los das enfermidades. Na nossa concepção, isto é crime.

Quem é dignamente humano, deve saber e entender que os pássaros não foram criados para a prisão. Foram feitos, sim, para voar pela amplitude afora. Foram feitos para singrar o infinito, para procriar nas florestas, nas grutas, cada um em seu âmbito apropriado.

Pensa o homem que o tratamento, ou seja, a alimentação dos pássaros esteja adequada, mas não está. Se eles falassem, pediriam que os soltassem, para beberem daquela água lá da fonte, que corre sempre com o mesmo frescor; para se alimentarem adequadamente com o seu paladar, de frutas dos campos e das florestas. Eles não precisam do alimento do homem. Eles são privilegiados por Deus. Eles têm a faculdade de voar. Por que tirar este prazer que eles têm de cortar os céus deste mundo?

Pode-se pensar que às vezes eles cantam, mas não cantam, eles choram, pedindo a liberdade. Experimentemos soltá-los e observemos como eles ficam contentes e não mais procuram o viveiro infecto e triste...

Vamos pô-los em liberdade, sim?!

José Ortivo Carloni

**Campanha "Evangelho no Lar"**  
 A Livraria "A Nova Era", visando colocar "O Evangelho Segundo o Espiritismo" em todos os lares, oferece esta obra máxima da Doutrina pelos preços abaixo:  
 Capa plastificada, colorida, formato 15 cms. por 22 cms. - de 15,00 por 6,00.  
 Encadernado a percaline, gravação a ouro, de 20,00 por 10,00.  
 Sugerimos aos presidentes de Centros para que relacionem os frequentadores que ainda não possuem o Evangelho e façam um pedido urgente para:  
**Livraria "A Nova Era" - Caixa Postal, 65 - Franca (SP)**  
 pelo Serviço de Reembolso Postal



O Jornal da Família Espírita Brasileira

— FRANCA (Est. São Paulo), 15 de agosto de 1972 —

# Simão Pedro

Leonardo Severino

Pedro, o filho de Jonas, era pescador em Betsaida, no mar da Galiléia. A índole natural que se atribuiu aos galileus se caracterizava na mais expansiva influência do apóstolo. Jesus estando em Betânia, no outro lado do Jordão, André levou a Pedro, seu irmão, para apresentá-lo ao Mestre. Foi nesse ensejo, pois, que o Senhor lhe conferiu a alcunha de Cefas. Ele, a seguir, como discípulo de Cristo, tomou parte no festim de bodas de Canaã, onde o Messias operou o seu primeiro prodígio. Teve lugar, então, o seu ingresso nas lides evangélicas, integrando-se entre os doze discípulos de Jesus. Cefas tornou-se, daí em diante, o mais denodado e saliente dos apóstolos. Ele achava-se, ao lado do Mestre, na ressurreição da filha de Jairo, o rabino da sinagoga de Cafarnaum. Andou sobre as águas, indo ao encontro do Cristo, no mar de Tiberíades. Saudou o Messias, no rio Jordão, asseverando que Ele era o Cristo, o Filho de Deus vivo. Foi ele que, extraiu da boca do peixe, segundo o Evangelho, a dracina para que fosse pago o tributo a César. Quis saber, de Jesus, sobre a maneira autêntica do perdão, bem como qual seria o prêmio, a recompensa, para aqueles que o seguíam, e a suas viagens gloriosas e missionárias. Tentou negar-se, na última Ceia, que o Mestre lhe lavasse os pés. Quando Jesus ia ser preso, pela milícia herodiana, Cefas reagiu, amputando a orelha de Malco, o servo do sumo sacerdote. Após a prisão, ele seguiu o Senhor, ao longo, até chegar ao palácio de Anás, o sogro de Caifás. Pedro, após negar a Jesus por três vezes, verteu copiosas lágrimas de contrição. Cefas, após a mulher de Magdala, também visitou o se-

pulcro do Divino Galileu, encontrando a pedra já revolvida. O Messias, depois de ressurgir, mostrou-se visível a Madalena, a Pedro e aos demais discípulos, perseguido em semear luz, amor e caridade, por espaço de mais quarenta dias. Após a ascensão do Cristo, Jonas convocou, em Pentecostes, uma solene tertúlia, a fim de se preencher a vaga de Judas, cuja sorte recaiu em Matias, o justo. Na porta do templo, em Jerusalém, ele e João levaram a efeito a cura do paralítico de nascença, que se achava há quarenta anos em dura "provação". Pedro e João, certa vez, foram enviados a Samaria, em visita aos nove adeptos, a fim de adestrá-los na prática do bem e nas tarefas evangélicas. Elinas, o mago, quis comprar de Pedro o dom de impor as mãos, em forma de passe curador, e foi por ele repellido. Em outra visita, ao sul da Palestina, ele livrou a Eméas, em Lida, de sua paralisia, seguindo para Jope, onde acordou a Dorcas, a Tabita, que se achava há doze dias em profunda letargia. Foi ter, depois, em casa de seu amigo Simão, o Curtidor, onde ele viu descer do espaço, numa aparência de toalha, animais do céu e da terra, que logo se "ocultaram". O centurião Cornélio, ao receber a visita de um ente celeste, mandou chamar a Pedro, em Jope, para que fosse anunciar o Evangelho ao povo da Cesaréia, que era incircunciso. Mediante, pois, as pregações de Cefas, deu-se a conversão de Cornélio e de sua prole, bem como de muitos que ouviram as suas belas e salutaras preleções. Mais tarde, em Roma, foi o apóstolo martirizado, no madeiro, segundo a divina predição de Jesus.

## Albergue Noturno

MOVIMENTO DO ALBERGUE NOTURNO DE FRANCA. DEPARTAMENTO DA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "JUDAS ISCARIOTES", DE FRANCA - S. PAULO DURANTE O SEGUNDO TRIMESTRE DE 1972

### SECÇÃO MASCULINA

230 hóspedes, com 910 pernoites  
89 menores, com 95 pernoites

Totais . . . . . 269 hóspedes, com 1005 pernoites

### SECÇÃO FEMININA

95 hóspedes, com 242 pernoites  
34 menores, com 89 pernoites

Totais . . . . . 129 hóspedes, com 331 pernoites

### RESUMO

Durante o segundo trimestre de 1972 foram atendidos 398 hóspedes, com um total de 1.336 pernoites, inclusive fornecendo aos albergados banho completo, pijama, café e pão com manteiga.

O Albergue aceita qualquer donativo, principalmente roupas, cobertores, utensílios, ou qualquer outro objeto que possa favorecer seus assistidos.

Nesta oportunidade, a Direção do Albergue agradece a todos que lhe obsequiaram com suas preciosas doações ou, de uma forma ou de outra, lhe deram seu concurso humanitário.

Franca, 1º de julho de 1972.

JOSE RUSSO - PRESIDENTE



de ontem - de hoje - do amanhã...  
**NOTICIÁRIO**  
daqui - dali - acolá - do além...

★ **LIVRARIA.** A 10-6-72, em Santo André (SP), foi inaugurada a Livraria Espírita "João Ramalho", à Rua Gal. Glicério, 425, com a presença do tribuno Divaldo P. Franco. A nova livraria está sob responsabilidade do Grupo da Fraternidade "João Ramalho", de S. Bernardo do Campo (SP). Divulgará notícias, mensagens, jornais, revistas e livros espíritas. Já alcançou a expressiva média de 20 livros vendidos diariamente.

★ **DISCO.** Novo disco de tema espírita já está circulando. "Labor Mediânico" é feliz subsídio ao culto do Evangelho no lar. Os interessados poderão adquiri-lo pelo Reembolso Postal, no endereço da Rua Guarani, 315 - Belo Horizonte (MG.).

★ **CONFRATERNIZAÇÃO.** Iniciam-se os preparativos para a II Confrat. de Centros e Moc. Espíritas do Sul e Sudoeste de Minas, a realizar-se na Semana Social de 1973. Em Guaxupé (MG), local do encontro, teve lugar (30 de julho, às 14 hs.) a sua primeira reunião prévia, na sede do C. Esp. "Nova Era". A I Confraternização, realizada este ano em Machado (MG), deu oportunidade de estímulo a que se repita o mesmo sucesso no próximo ano.

★ **FILME.** Dois esforçados jovens têm se dedicado com carinho à produção de filmes espíritas. Os filmes, em super 8 m/m sonoro, a maioria em curta metragem, têm títulos expressivos: "A força do exemplo", "As Três Revelações", "O nosso mundo". O último é "Carolina e Agenor", documentário sobre o aborto, e tem como Produtor a firma Edigraf S. A. Esses dois entusiastas da 7ª Arte necessitam de Produtores que os auxiliem. O endereço é: "Produções Irmãos Garbin" - C. Postal, 35 - Mairinque (SP).

★ **POESIA.** Por gentileza do confrade Celso Martins, temos recebido "O Cancioneiro", revista de arte poética, editada em Nova Iguaçu (RJ). Fundada recentemente, alcançou em julho o seu 3º número e inclui bem cuidadas colaborações de nossos confrades.

★ **DESOBSESSÃO.** Este foi o tema da 4ª Mesa Redonda celebrada pela *Confederacion Espiritista Argentina*, a 24 e 25 de julho, em Rosário (Santa Fé), sob os auspícios da *Federacion Espiritista del Litoral Argentino*. A temática da desobsecação foi ali discutida e estudada pelos participantes, logrando-se substanciais elucidaciones sobre esse ponto crucial da medicina espírita.

★ **DENOMINAÇÃO.** Chico Xavier continua sendo fato do momento em S. Bernardo do Campo (SP). Após o merecido título de cidadania que ali recebeu, volta a receber uma prova de carinho do povo sambernardense. O Decreto nº 8026, de 12/7/72, do Prefeito Aldino Pinotti, denomina Maria João de Deus uma das vias públicas da localidade (antiga Rua "D" da Vila Rosa Cruz, onde já existe a Rua Allan Kardec). Essa dupls homenagem atinge um dos mais

diletos filhos do Brasil e sua extremosa genitora, desencarnada a 29/9/1915.

★ **CONFERÊNCIA.** O Cel. Genésio Nitri, da Promoção Social, realizou aplaudida palestra em Itu (SP), a 5 último.

★ **DIRETORIA.** São estes os novos diretores do C. Esp. "Paz, União e Caridade", de Machado (MG), para 1972, que tomaram posse em 14-6-72: Pres.: José Argemiro Silveira; Vice: José C. Oliveira; 1º Sec.: Allan Corsini Oliv.; 2º: Celio M. Mariano; 1º Tes.: Hélio Bellini; 2º: Jairo Goagalves; Bibls: Francisco G. do Lago e Nadir Fernandes; C. Fiscal: Paulo P. Godinho, Augusto C. Oliveira e José Emídio F.

★ **CRIANÇAS.** Os confrades dr. Alfredo Coimbra, Cap. Rodolpho dos Santos Ferreira e outros de Osasco (SP) empenham-se na construção de um verdadeiro lar cristão às crianças de até 5 anos. O "Lar de Ramatis para Crianças" está solicitando e necessitando de ajuda em numérico ou materiais de construção. O endereço: Rua Fiorino Beltramo, 23 - Osasco (SP).

★ **XI COMEZL.** A XI Confrat. Moc. Esp. Zona Ituaçu teve sua feliz realização a 1 e 2 de julho, em Itu (SP). Abrihantou o encontro a conferencista Terezinha de Oliveira e anotou-se comparecimento das cidades: Casa Branca, Jacarei, S. Manuel, Americana, Suzano, Indaiatuba, Salto, Campinas, Piracicaba, S. Roque, Mairinque, Jundiá, S. André, Sorocaba, S. Paulo e Itu.

O alentado programa foi seguido integralmente, com Concurso de Oratória, testes, cantos, declamações, lanche, almoço, projeção de filmes, etc. Conforme se estabeleceu ali, a XII COMEZL será sediada em S. Roque (SP).

★ **CONCENTRAÇÕES.** — Conforme resolução da II Reunião Geral do Depto. Moc. da USE, ficou assim dividida a participação das cidades nas concentrações regionais: COMENOSP (Araçatuba): Botucatu, S. Manuel, Brotas e Avare; COMELES (Jacarei): Itapetininga, Mairinque, Piedade, Porto Feliz, Sorocaba, Tatui, Itu, Salto, Indaiatuba e Jundiá; COMENESP (Ribeirão Preto): Aguai, Americana, Amparo, Campinas, Casa Branca, Cosmópolis, Itapira, Limeira, Mogi-Guaçu, Mogi-Mirim, Piracicaba, Pirassununga, Rio Claro e Sta. Bárbara d'Oeste.

★ **CONFERÊNCIAS.** Este o Roteiro de Conferências organizado pelo Templo Espírita "Tupyra" (Rua Luiz Bezerra, 116 - Rio - GB), em comemoração a Bezerra de Menezes: dia 2-8, 13,00 hs.: Ana Aicy R. Guimarães; 12-8, 16,00 hs.: Newton Boechat; 16-8, 13,00 hs.: Geraldo R. Guimarães; 26-8, 16,00 hs.: Divaldo P. Franco; 30-8, 13,00 hs.: Arthur Nascimento.

★ **EDUCAÇÃO.** "A Nova Era" teve a grata e honrosa visita do confrade sr. José Carlos Pereira, um dos responsáveis diretores do Instituto de Educação e Cultura, sediado em Divinópolis (MG).

A história desse Instituto coloca-o como um dos mais originais do Brasil, no setor educacional. A época de sua instalação, seus fundadores conceberam um sistema educacional em tudo e sobretudo diferente daqueles vigentes no País. Ali o estudante ocupa o primeiro lugar e se vê despojado de qualquer repressão, de qualquer limitação, abrindo-se-lhe caminhos livres para sua auto-afirmação, permitindo-lhe integrar-se no espírito de liberdade que caracteriza toda pesquisa, toda educação, todo conhecimento. E um sistema (se assim pode ser chamado) de enorme amplitude filosófica, sem caráter fechado, sem imposições religiosas, políticas e sociais, e sem códigos rígidos, "pregados a martelo". Essa normativa educacional "sui-generis" recebeu o beneplácito e todo o apoio do sr. Ministro da Educação, à época de sua implantação, anos atrás, e hoje seus benéficos resultados se fazem sentir de maneira assombrosa. Essa moderníssima filosofia ou técnica educacional acha-se bem substanciada no documentário "Da Orientação Educacional do Instituto de Educação e Cultura", que o mesmo vem de publicar recentemente. É trabalho de fôlego, este, e merece a maior consideração e estudo por parte dos Diretores de Institutos de Educação, mormente daqueles noteados na Doutrina Libertadora que encontra na educação espiritual dos homens seu maior desiderato.

★ **SEMANAL.** De 24 a 30 de julho último realizou-se a 5ª Semana Espírita de Anápolis (GO), com conferências dos seguintes oradores: Oli de Castro dr. Geraldo Guimarães, pro. Ney P. de Meira Albak, dr. Flávio Moinho Peres, prof. Moisés C. A. Lima, Divaldo P. Franco e Richard Simonetti.

★ **CARAVANA.** Uma caravana de S. André, com 35 pessoas, em ônibus especial, visitou as obras espíritas de Itaitubá (MG) nos dias 28 e 29 de julho. Foi ali recebida pelos confrades Jerônimo Mendonça e Antônio Almeida e participou 6ª Semana Espírita no C. E. "Caminho da Luz".

A acolhida fraterna emocionou a todos, e de lá, na volta, visitou, em Uberaba, o Hospital de Fogo Selvagem, em obras para aumento de uma ala, culminando com reunião no CEC, na noite de 29, onde dezenas de livros foram autografados por F. C. Xavier, em cerimônia bem simples. É plano da UME ampliar em 1973, a excursão para Sacramento e talvez Franca. D intercâmbio de visitas programadas só poderão advir benefícios novos contactos e aprendizagem. Sto. André e o ABC também aguardam a visita dos confrades

Aos nossos colaboradores  
Solicitamos o favor de enviarem produções datilografadas, em dois espaços, para facilitar a composição.

"Os que nunca têm tempo são os que menos fazem."